

Editorial

EM 2018, A *MANUSCRITICA* REUNIU contribuições resultantes do 13º Congresso Internacional de Pesquisadores em Crítica Genética, que teve por tema a criação em circulação. O número 34 foi dedicado às pesquisas no campo das artes visuais e performáticas. A edição 35 tratou do processo criativo desde a correspondência de escritores até a organização de acervos e edições críticas. No número 36, que agora apresentamos, encerrando a compilação dos trabalhos do evento, reunimos artigos que têm por objeto o texto literário, seja no campo da tradução, na análise dos paratextos, ou ainda discutindo projetos de escritores.

Nosso fac-símile desta edição faz uma homenagem à Sônia Maria Van Dijck Lima, sócia fundadora da Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário (APML) em 1985 e membro da Editoria Científica de nossa revista. Importante pesquisadora da área, manifestamos nosso profundo pesar por essa perda, nos unindo às palavras de Philippe Willemart.

Os primeiros quatro artigos deste número tratam do trabalho do Imperador D. Pedro II no campo da tradução. Conhecido por seu interesse pela literatura, o monarca empreendeu uma série de traduções de obras consideradas por ele fundamentais. No artigo “Análise preliminar de um manuscrito de D. Pedro II: a tradução de uma fábula do francês para o português”, Sérgio Romanelli e Noêmia Guimarães Soares analisam manuscritos de tradução de uma fábula de Charles Naudin do francês para o português, combinando análise genética e sociológica da tradução. No texto “A francofilia de Dom Pedro II: um dossiê genético (1887-1891)”, Luiza Salgado Mazola investiga um conjunto de documentos que versam sobre as relações de D. Pedro II com a língua, a cultura e a literatura francesa durante os últimos quatro anos de sua vida. Adriano Mafra investiga os manuscritos de tradução da coletânea hindu escrita em sânscrito em “Edição genética de uma tradução imperial: o livro do *Hitopadeça* por D. Pedro II”. No artigo “O manuscrito Adelaide Ristori e o texto publicado da tradução de Dom Pedro II do episódio do conde Ugolino da *Divina Comédia*: qual representa a vontade do autor?”, Romeu Porto Daros discute uma tradução do episódio de Dante Alighieri, ressaltando as diferenças entre as versões.

Os estudos de paratextos recebem, neste número, quatro contribuições. Rubia Nara de Souza analisa “Os prefácios em *Les Cinq Livres*” e sua importância para a tradução francesa de poemas de Giuseppe Ungaretti. Em “Multimodalidade e cenografia em quatro edições da Antologia da Literatura Fantástica”, Gustavo Primo analisa edições publicadas em tempos e lugares diversos da obra, originalmente organizada por Silvina Ocampo, Adolfo Bioy Casares e Jorge Luis Borges, com ênfase nos diferentes paratextos de cada edição. Iza Reis Gomes Ortiz e Eliane Auxiliadora Pereira discutem os elementos paratextuais do romance *A espera do nunca mais: uma saga amazônica*, de Nicodemos Sena, no artigo “A paratextualidade em Nicodemos Sena: indícios de criação”.

No texto “Lúcio Cardoso e a coluna ‘O crime do dia’”, Cássia dos Santos aborda a relação entre os contos de temática policial produzidos por Lúcio Cardoso para o jornal *A noite* e a construção de personagens e cenas dos romances *A crônica da casa assassinada* e *O viajante*. Ainda sobre esse autor, no artigo “Lúcio Cardoso em perspectiva mimética: uma proposta de leitura do projeto *Apocalipse*”, Frederico van Erven Cabala aborda o aspecto do inacabamento em seu processo de criação e a relação dessa perspectiva com a obra teórica de René Girard acerca do caráter mimético dos desejos.

Vamos para o outro lado do Atlântico para observar outro tipo de inacabamento e abertura. Em “Assim é a vida, mas eu não concordo’: nodos e redes no processo criativo de Fernando Pessoa (apontamentos)”, de Jorge Uribe, observamos a movimentação de ideias, textos e nomes a partir do estudo de um poema de *Mensagem*.

Voltamos para nosso continente com o estudo da poética da argentina Ana Emilia Lahitte (1921-2013) a partir de seu arquivo e seu processo de criação. Este é o único artigo enviado fora do dossiê que abarca os textos do congresso, sendo simbólico de nosso desejo por expandir a circulação da crítica genética e da revista na América Latina.

A circulação, tem do nosso congresso, é discutida de forma mais ampla e teórica nos próximos dois textos. Em « Le cercle et l'écart : téléphone arabe, poste noire et circulator dans le manuscrits », Daniel Ferrer apresenta alguns questionamentos acerca do processo de circulação do traço e do texto, tomando as cartas como exemplares para essa discussão, já que são textos eles mesmo viajantes. Em “A circulação dos processos de criação na Literatura, nas Artes e nas Ciências (texto móvel, condições iniciais e atrator no manuscrito)”, Philippe Willemart parte do conceito de “texto móvel” para investigar os caminhos que levam à escritura, tomando a obra proustiana como base para a reflexão sobre o percurso do atrator que dará uma dimensão fractal à narrativa de Proust.

Encerrando este número, Rodrigo Simon de Moraes nos apresenta a entrevista “Maria Amélia Mello, ‘inventora de livros’, há 40 anos no mercado editorial”, com a importante editora que esteve à frente da José Olympio durante décadas. Sua experiência traduz um importante período histórico da literatura brasileira.

Mostrar a circulação dos documentos de processo, sejam os manuscritos de um movimento interno, da construção de uma poética de artistas e escritores, sejam aqueles do entorno, da construção de acervos, das edições, bibliotecas e entrevistas: essa foi a proposta do 13º Congresso Internacional da Associação dos Pesquisadores em Crítica Genética, realizado em 2017, que se materializa nos números 34, 35 e 36 da *Manuscrita*.

Maria da Luz Pinheiro de Cristo
Moema Rodrigues Brandão Mendes
Mônica Gama
Viviane Araújo Alves da Costa Pereira
Editoras

Manuscrita Revista de Crítica Genética

São Paulo n. 36 • 2018

Conselho Editorial

Almuth Grésillon, Institut des Textes et Manuscrits Modernes (ITEM/CNRS)

Alicia Duhá Lose (UFBA)

Aparecido José Cirillo (UFES)

Carla Cavalcanti e Silva (UNESP – Assis)

Cecília Almeida Salles (PUC-SP)

Claudia Amigo Pino (USP)

Elida Lois (Universidad Nacional de San Martín – Argentina)

Erica Durante (Brown University-EUA)

Irène Fenoglio (ITEM-CNRS)

Isabel Cristina Farias Lima (UFRS)

Josette Monzani (UFSCAR)

Márcia Ivana Lima e Silva (UFRS)

Marcos Antonio de Moraes (IEB – USP)

Maria Eunice Moreira (DELFOS–PUC-RS)

Marie-Hélène Paret Passos (DELFOS–PUC-RS)

Marlene Gomes Mendes (UFF)

Miguel Rettenmaier (UPF)

Noêmia Guimrães Soares (UFSC)

Philippe Willemart (USP)

Roberto de Oliveira Brandão (USP)

Rosa Borges (UFBA)

Rosie Mehoudar (USP)

Sergio Romanelli (UFSC)

Sílvia Maria Guerra Anastácio (UFBA)

Telê Ancona Lopez (IEB – USP)

Verónica Galíndez (USP)

DIAGRAMAÇÃO

Sofia Helena Arneiro Lourenço Barbosa

ILUSTRAÇÕES

Capa – Dayane Oliveira

Marginália anotada por Dom Pedro II.

REVISÃO

Carolina Molinar Bellocchio

Dayane Oliveira

Geordane Crepalde

Juliana Moreira

Leilane Luiza Ferreira Mota

Natasha Castro Silva

Manuscrita é uma publicação da
Associação de Pesquisadores
em Crítica Genética (APCG) e da
Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
Literários e Tradutológicos em Francês
Universidade de São Paulo
com o apoio da CAPES

DIRETORIA APCG

Presidente - Claudia Amigo Pino (USP)

Vice-presidente - Viviane Pereira
(UFPR)

Tesoureira - Carla Cavalcanti e Silva
(UNESP – Assis)

Secretária Geral - Mônica Gama (UFOP)

Secretária de divulgação - Aline Novais
de Almeida (USP)

Tesoureira suplente – Moema Rodrigues
Brandão Mendes (CESJF)

Secretária Geral suplente – Maria da Luz
Pinheiro de Cristo (UFES/UNILA)

Secretário de divulgação suplente –
Edson Pfitzenreuter (UNICAMP)

EDITORAS DESTE NÚMERO

Maria da Luz Pinheiro de Cristo
(UFES/UNILA)

Moema Rodrigues Brandão Mendes
(CESFJ)

Mônica Gama (UFOP)

Viviane Araújo Alves da Costa Pereira
(UFPR)

SECRETÁRIA DA EDIÇÃO

Dayane Oliveira (UFOP)

EQUIPE EDITORIAL

Aline Novais de Almeida

Carla Cavalcanti e Silva

Claudia Amigo Pino

Maria da Luz Pinheiro de Cristo

Mônica Gama

Viviane Araújo Alves da Costa Pereira

E-mail: manuscritica@gmail.com

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa de Pós-Graduação em Estudos
Linguísticos, Literários e Tradutológicos
em Francês.

Coordenadora da Pós-Graduação
Profa. Dra. Adriana Zavaglia

Vice-Coodenadora:
Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada

ISSN 1415-4498

PROJETO GRÁFICO

Priscila Pesce L. de Oliveira